



## O DOM DO SERVIÇO OU DE SOCORRO

**Definição:** É a habilidade espiritual de discernir pessoas ou grupos necessitados de ajuda física e de se dispor para o suprimento delas.

**Características:** As pessoas portadoras do dom de serviço normalmente são espontâneas, não sendo necessário que alguém lhes peça ajuda, antes se oferecem. Não se trata de suprir necessidades financeiras (o que é da área do dom da contribuição), mas de fazer algo por alguém. Por serem prontas em servir, têm também certa habilidade para discernir necessidades reais das necessidades forçadas. No entanto, ao reconhecê-las se dispõe a ajudar, fazendo-o “a seu modo”, o que lhe confere certo ar arbitrário, e dificuldades em trabalhar em equipe ou receber conselhos.

<b>Sistemas Aberto e Semi-Aberto</b>	<b>Sistemas Semi-Fechado e Fechado</b>
Por ter uma teologia voltada para este mundo estará atento às necessidades do seu meio ambiente, envolver-se-á com tarefas de ajuda comunitária e humanitária. Oferecer-se-á para trabalhos voluntários em creches, hospitais, escolas ou outro local público. Sua disposição em ajudar não fará distinção entre crentes e incrédulos porque crê que todos são iguais. O seu serviço de ajuda e socorro é uma forma de tornar concreto e visível o amor de Deus pela humanidade.	Por ter uma teologia voltada para a igreja e o mundo porvir, suas ações de socorro e ajuda serão dedicadas prioritariamente aos da “família da fé”. Crê que Deus o(a) vocacionou para ser um braço de ajuda dentro da comunidade. Estará pronto(a) para ajudar nas tarefas da igreja, nos trabalhos de preparação de almoços ou eventos especiais. Praticará a hospitalidade. Quando faz ações fora do círculo da igreja o faz com intenções evangelísticas.

**Atividades Práticas:** Disposição para trabalhos físicos e manuais. Pronto(a) para consertar coisas na igreja ou na casa dos crentes. Disposição para ajudar pessoas enfermas ou impossibilitadas nas tarefas de casa ou serviços de banco, repartições públicas, para levar ou trazer pessoas que moram longe. Atento(a) às pequenas necessidades momentâneas: um copo de água para o preletor, uma extensão de fio para o microfone, ligar o ventilador no meio de uma palestra ou sermão, providenciar mais cadeiras quando o templo está cheio, etc.

**Riscos:** Por sua espontaneidade e presteza em servir, pode sobrecarregar-se de coisas por fazer para outros e se descuidar de si e de sua família. Pode também ter dificuldades em dizer não às solicitações, o que, poderá levá-lo(a) a sentir-se explorado(a). Por fazer as coisas a seu modo, evita procedimentos administrativos e burocráticos, o que pode levá-lo(a) a atuar independentemente e ser visto como insubordinado(a), intrometido(a) ou oferecido(a).